



Lista 2 – Assembly MIPS32 (MIPS-3000)

1. Explique a diferença entre as instruções **add** e **addi**. Qual formato de instrução cada uma delas utiliza?
2. Quantos bits a instrução **j** reserva para o endereço do jump? Qual o formato da instrução?
3. Para que servem as instruções **jal** e **jr**? Em que contexto elas são indispensáveis?
4. Descreva a utilização dada para os seguintes registradores:

\$s0 - \$s7: _____

\$t0 - \$t7: _____

\$pc: _____

\$sp: _____

\$ra: _____

\$gp: _____

\$fp: _____

\$zero: _____

\$a0-a3: _____

\$v0-v1: _____

\$hi: _____

\$lo: _____

5. Converta as parcelas de código C abaixo para assembly do MIPS3000. Especifique quais variáveis serão atribuídas a quais registradores.

```
long a, b, c, d, e, f, g, h;
```

```
a) a = 0;
```

```
b) b = 42;
```

```
c) a = (b+c) / (c-d);
```

```
d) a = (a+b+c+d)/(e-f-g-h);
```

```
e) a = a/b + c/d + e*f - g*h;
```

```
f) a = 42 + b - (54 * a);
```

```
unsigned long a, b, c, d, e, f, g, h;
```

```
g) a=((b+c)*(d-e)/(f*g*h))/a+b+c+d+e;
```

```
h) a = 0xFFFFFFFF;
```

```
i) a = (a + b + d + e) / (b*b*b);
```

```
j) h = g*i + h*h - c/c;
```

```
k) a = (~b & c) | (b & ~c);
```

```
l) a = b >> 2;
```

```
m) c = ~(d << 4);
```

```
n) a = a^b^c^d;
```

6. Descreva o que significa os acrônimos que definem as seguintes instruções:

sll : _____

srl : _____

slt : _____

slti : _____

beq : _____

bne : _____

beqz : _____

bgtz : _____

blez : _____

bltz : _____

j : _____

jal : _____

jr : _____

7. Converta as parcelas de código C abaixo para assembly do MIPS3000.

```
if (c < 42) {...}
```

```
if (c < d) {...}
```

```
if ((c >=0) && (c <= 42) ) {...}
```

```
if (a > 0) {...} else {...}
```

```
if (a < 0) {...}
else if (a < - 42) {...} else {...}
```

```
long c = 0;
while (c < 42)
{
    c++;
}
```

```
for (long c = 0; c < 42; c++) {...}
```

```
for (long c = 42; c >=0; --c) {...}
```



```
switch(expression){
  case 42 :
    ...
    break;
  case 31415:
    ...
    break;
  default :
    ...
}
```

8. Explique a diferença entre uma instrução nativa e uma pseudo-instrução. Dê exemplos.
9. Para que servem as instruções LI e LA. Forneça exemplos de suas utilizações.
- 10.
11. Converta os programas abaixo para sub-rotinas em assembly. Considere que os registradores utilizados que não forem temporários devem ser salvos. O mesmo vale para o \$ra, \$a0-\$a3 e \$v0-\$v1. Explique o que as funções fazem.

```
long m(long a, long b){
  long i, r = 0;
  for(i=a; i>0; i--){
    r += b;
  }
  return r;
}
```

```
int e(int b, int exp){
  int i, r = b;
  for(i=exp; i>1; i--){
    r = m(r,b);
  }
  return r;
}
```

12. Sabemos que a instrução **j** utiliza o tipo de instrução **Type-J**, que reserva 6 bits para o opcode e os 26 bits restantes para o endereço de memória para o qual deve ser executado o salto. Qual a faixa de endereços endereçáveis utilizando a instrução **j**? Caso seja necessário saltar para uma posição de memória que esteja fora do limite imposto pelos 26 bits de **j**, o que poderíamos fazer? Considere que desejamos saltar para uma posição na faixa 0x04000000 – 0xFFFFFFFF.
13. Considere o programa abaixo. Ele multiplica uma série de 4 números ($a_1 \times b_1$, $a_2 \times b_2$, $a_3 \times b_3$ e $a_4 \times b_4$) por fim, soma os resultados das multiplicações e então imprime seu resultado. No exercício anterior fizemos um algoritmo de multiplicação através de somas sucessivas.

```
void main(){
  long i, r1,r2,r3,r4;
  long a1=1,a2=3,a3=5,a4=7;
  long b1=2,b2=4,b3=8,b4=16;
```

```
r1=r2=r3=r4 = 0;
//----secao----//
for(i=a1; i>0; i--){
  r1 += b1;}
for(i=a2; i>0; i--){
  r2 += b2;}
for(i=a3; i>0; i--){
  r3 += b3;}
for(i=a4; i>0; i--){
  r4 += b4;}
//-----//
int r = r1+r2+r3+r4;
printf(“%d\n”, r);
}
```

- a) Converta o programa acima para assembly plano sem a utilização de subrotinas e conte quantas operações são necessárias para a sua execução.
 - b) Substitua a parte do programa salientada pelos comentários “seção” por quatro chamadas à subrotina “m” do exercício 5 e então conte quantas operações serão necessárias para a execução do programa.
 - c) Que conclusões você tira da diferença de números de instruções a serem executadas nos dois casos? Quando esta diferença é justificada?
14. Como converteríamos as seguintes estruturas de C para assembly?

```
i=0;
while(i<N){
//faça algo útil
i = i+1;}
```

```
for(int i =0; i< N; i++){
//faça algo útil
}
```